

## CICLO DE SEMINÁRIOS

### "GERIR O RISCO NA INTERNACIONALIZAÇÃO - FOCO NO PRODUTO ALIMENTAR"

A SGS irá realizar o ciclo de seminários "[Gerir o Risco na Internacionalização – Foco no Produto Alimentar](#)", em 10 regiões de Portugal, incluindo a Região Autónoma dos Açores, dirigido aos produtores primários, industriais, comerciantes e *traders* de produtos alimentares.

Os seminários têm como objetivo partilhar informação relevante para os agentes económicos que pretendam exportar produtos alimentares, de forma a reduzir os riscos associados à internacionalização.

O seminário terá lugar no **Pequeno Auditório do Centro Cultural Municipal de Mirandela**, no dia 04 de novembro (terça-feira), pelas 14h.

Para mais informações, consulte [aqui](#) o programa detalhado e inscreva-se em <http://goo.gl/Q3d6JH>.\*

\*Participação gratuita, contudo, com inscrição obrigatória.

Para outras informações, contacte:

**SGS Portugal**

Cristina Martins

Tel.: 918 889 966 (Seg. a Sex. das 9h às 18h)

[news.pt@sgs.com](mailto:news.pt@sgs.com)

# GERIR O RISCO NA INTERNACIONALIZAÇÃO FOCO NO PRODUTO ALIMENTAR

SEMINÁRIO - TERÇA-FEIRA 4 DE NOVEMBRO 2014

PEQUENO AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE MIRANDELA

## PROGRAMA

**14h00 RECEÇÃO AOS PARTICIPANTES**

**14h15 SESSÃO DE ABERTURA**

Patrícia Fanganito – *Diretora Comercial da SGS Portugal*  
António Branco – *Presidente da Câmara Municipal de Mirandela e Presidente do Conselho Directivo da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana*

**14h30 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO PRODUTO ALIMENTAR**

Ana Machado – *Diretora do Laboratório de Microbiologia e Físico-Químico SGS Multilab*

Independente do tipo de atividade, as organizações do setor alimentar, devem reunir todas as informações necessárias e suficientes no que diz respeito à composição e características dos produtos alimentares. Nesse sentido, este painel tem como objetivo apresentar requisitos que permitem uma caracterização exaustiva dos diferentes géneros alimentícios, entre os quais se incluem: composição do produto, método de produção, definição dos valores nutricionais, características organolépticas, microbiológicas e físico-químicas, conteúdo da informação a disponibilizar ao consumidor, tipos de embalagem, condições de armazenagem e transporte, entre outros.

**15h00 REGULAMENTAÇÃO DOS PAÍSES DE DESTINO**

Teresa Branco – *Responsável Técnica – Food Safety – SGS*  
Mário Horta – *Responsável Técnico – Government and Institutions Services – SGS*

Com vista à proteção da saúde, segurança e interesses dos consumidores, os géneros alimentícios são objeto de requisitos legais que variam entre diversos países. Neste contexto, este painel pretende abordar os aspetos legais aplicáveis pelos países destino, onde se prendem questões de segurança alimentar relacionadas com exigências, por exemplo, ao nível da rotulagem de géneros alimentícios, limites máximos legais, e a proibição de determinados produtos ou substâncias. Será ainda feita uma abordagem à necessidade de obtenção de certificados exigidos pelos governos locais, como os certificados PCA (Product Conformity Assessment) e PSI (Pre-Shipment Inspection).

**15h30 PLANOS DE INSPEÇÃO E ANÁLISE**

Teresa Branco – *Responsável Técnica – Food Safety – SGS*  
Ana Machado – *Diretora do Laboratório de Microbiologia e Físico-Químico SGS Multilab*

De forma a atender aos padrões de qualidade pré-definidos, é fundamental estabelecer um Plano de Controlo de Qualidade concreto e objetivo. A verificação da conformidade dos produtos permite, não só, cumprir com as especificações técnicas definidas, como diminuir a variabilidade do processo produtivo e os custos das não conformidades. Assim, este painel pretende dar a conhecer os principais Planos de Inspeção aplicados a diferentes fases do processo produtivo/cadeia de valor, reforçando, ainda, a importância dos laboratórios de análises no controlo da qualidade.

**16h00 COFFEE-BREAK**

**16h20 CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SISTEMAS DE GESTÃO**

Carla Lima – *Auditora Coordenadora SGS*

O processo de certificação é um ato voluntário que permite às empresas aumentar a confiança entre os operadores, contudo, verifica-se que este processo é, muitas vezes, um requisito do importador para a entrada em novos mercados. Nesse sentido, este painel tem como objetivo apresentar os principais referenciais de certificação aplicáveis ao setor agroalimentar, entre os quais, o GLOBALG.A.P., o Modo de Produção Biológico (MPB), o IFS Food, o BRC Food, a ISO 22000 e o FSSC 22000, e dar a conhecer os referenciais MSC, UTZ e RSPO. Será ainda realizada uma abordagem à versão DIS da norma NP EN ISO 9001.

**17h00 CONDIÇÕES DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA INTERNACIONAL**

Teresa Branco – *Responsável Técnica – Food Safety – SGS*  
Mário Horta – *Responsável Técnico – Government and Institutions Services – SGS*

Quando se opta pela exportação deve ter-se em conta a necessidade de se definirem os direitos e deveres, tanto do importador como do exportador. Nesse sentido, este painel pretende dar a conhecer aos participantes as especificidades do transporte internacional, bem como, os INCOTERMS (International Commercial Terms), uma ferramenta comumente utilizada no comércio internacional, que tem como objetivo definir, entre outros, a imputação dos custos do transporte e a responsabilidade pelo risco da mercadoria transacionada.

**17h30 SERVIÇOS BANCÁRIOS**

Santander Totta

Os custos inerentes a uma atividade além-fronteiras multiplicam-se, pelo que é necessário recorrer, na maioria das vezes, a financiamento externo. Assim, este painel tem como objetivo dar a conhecer os instrumentos financeiros que permitem às empresas impulsionar as exportações dos seus produtos.

**18h00 CADERNO DE ENCARGOS, O ALICERCE DO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

Paulo Gomes – *Diretor de Comunicação, Desenvolvimento e Inovação da SGS*

As trocas comerciais comportam riscos, sobretudo em transações internacionais devido à inexperiência do exportador ou por práticas menos transparentes do importador. Neste contexto, este painel pretende elucidar os participantes da importância da correta e completa elaboração do caderno de encargos, uma ferramenta onde devem estar contemplados todos os requisitos abordados anteriormente, para que, desta forma, se mitiguem os riscos associados a estas transações.

**18h30 ENCERRAMENTO**

### ORGANIZAÇÃO

**SGS**

### MEDIA PARTNERS

**AGROTEC**  
revista técnico-científica agrícola

**TECNOALIMENTAR**  
REVISTA DA INDÚSTRIA ALIMENTAR

### PARCEIRO

**Santander**

### PARCEIRO LOCAL

**ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA  
TERRA QUENTE TRANSMONTANA**

**PARTICIPAÇÃO GRATUÍTA,  
SUJEITA A INSCRIÇÃO OBRIGATORIA.**

[INTERNACIONALIZACAOALIMENTAR.WORDPRESS.COM](http://INTERNACIONALIZACAOALIMENTAR.WORDPRESS.COM)

**INSCREVA-SE AQUI**  
[HTTP://GOO.GL/Q3D6JH](http://GOO.GL/Q3D6JH)



**PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONTACTE**

Tel. 918 889 966 | [news.pt@sgs.com](mailto:news.pt@sgs.com)